



portalbenews.com.br

ITAJAÍ MMS é desclassificada do processo licitatório para concessão de área do porto ► **HUB**



OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha faz uma análise sobre a big data da logística nacional ► **p8**

TC Fernandes Junior (ICA)



Governo vai investir R\$ 300 milhões no Aeroporto Santos Dumont

Ministro Silvio Costa Filho esteve no Rio, onde lançou o edital de licitação de obras de modernização do equipamento ► **p3**



Divulgação

Santos traz inovações tecnológicas de Portugal

Parcerias são debatidas durante missão promovida pela Prefeitura e pelo Portugal Export

► **p7**

SEGURANÇA Governo anuncia R\$ 900 milhões para o combate a organizações criminosas ► **p4**

SANTA CATARINA Aeroporto de Blumenau receberá voos nesta semana pela 1ª vez após 20 anos ► **p4**

SANTOS Primeira locomotiva da nova concessão da Fips entra em operação no porto ► **p6**

EDITORIAL

Combate a ações criminosas

O anúncio do ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, de destinar R\$ 900 milhões para o combate às organizações criminosas é um passo importante na direção da segurança, não apenas nas ruas das cidades, mas também nos portos e aeroportos do Brasil. A iniciativa aborda uma preocupação crescente: como coibir atividades criminosas que, por vezes, se infiltram nas operações logísticas e de transporte nas instalações portuárias e aeroportuárias do País.

O Programa Nacional de Enfrentamento às Organizações Criminosas (Enfoc) traz consigo cinco eixos de atuação essenciais. Entre eles, o foco nos portos, aeroportos, fronteiras e divisas é especialmente relevante. A integração institucional e informacional, o aumento da eficiência dos órgãos policiais e do sistema de Justiça Criminal e a cooperação entre os entes são pilares fundamentais para garantir que as instalações de transporte sejam locais seguros para operar e viajar.

É notório que a segurança nos portos e aeroportos não é apenas uma questão local; ela tem implicações nacionais e internacionais. O aumento da eficiência na proteção desses locais não apenas reduz o risco de atividades criminosas, como o contrabando e o tráfico de drogas, mas também contribui para a fluidez do comércio internacional e a reputação do País como um destino seguro para investimentos e turismo.

O diálogo entre o Ministério de Portos e Aeroportos e o Ministério da Justiça e Segurança Pública é um passo na direção certa. É crucial que medidas específicas para o setor aeroportuário sejam anunciadas, garantindo que essas instalações estejam adequadamente protegidas contra ameaças internas e externas.

É igualmente importante considerar que a segurança nas cidades muitas vezes está intimamente ligada ao que ocorre nos portos e aeroportos. O combate à violência urbana e ao crime organizado deve começar nas áreas de entrada e saída do País, onde muitas vezes se originam os problemas que afetam as comunidades.

Portanto, o compromisso em fortalecer a segurança em portos e aeroportos é louvável. É uma medida que não apenas combate o crime, mas também fortalece a infraestrutura logística do Brasil e seu papel no cenário internacional. O investimento na segurança dessas instalações é um investimento no futuro da nação, na sua prosperidade e na tranquilidade de seus cidadãos.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Governo Federal vai investir R\$ 300 milhões no Santos Dumont

HUB

- 3 MMS é eliminada do processo licitatório para concessão de área do Porto de Itajaí

NACIONAL

- 4 Governo anuncia R\$ 900 milhões para o combate a organizações criminosas

REGIÃO SUL

- 4 SC fará licitação para aumentar segurança do Aeroporto de Jaguaruna

Aeroporto de Blumenau receberá voos nesta semana pela primeira vez após 20 anos

- 5 Dnit anuncia recuperação de trecho da BR-153 no Paraná

REGIÃO SUDESTE

- 6 VPorts acelera projetos de expansão portuária com revitalização do modal ferroviário

Fips inicia operação sob nova concessão no Porto de Santos

PORTUGAL

- 7 Santos traz projetos de inovação tecnológica de Portugal

OPINIÃO

- 8 "Big data da logística nacional", por Augusto Cesar Barreto Rocha

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Itajaí 1

A MMS Empreendimentos Ltda. foi desclassificada do processo licitatório para a concessão transitória de uma área do Porto de Itajaí (SC) voltada à movimentação de contêineres e carga geral (Processo Seletivo n. 01/2023-Antaq). A informação foi divulgada nessa segunda-feira pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A concorrência foi realizada no último dia 13 e teve a MMS como a participante com a melhor oferta, ao apresentar a proposta de 66.600 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) por mês.

Itajaí 2

Ficando em primeiro lugar na concorrência, a MMS foi convocada pela Comissão Permanente de Licitação de Arrendamentos (CPLA) da Antaq, para apresentar a documentação de habilitação e dar informações sobre a exequibilidade da oferta. Essa etapa, porém, não foi vencida. A empresa não demonstrou ser capaz de realizar esse volume de operações - 48% maior do que a capacidade instalada da área do porto que está sendo disputada (540 mil TEU/ano) 130% superior à média das propostas apresentadas no leilão.

Itajaí 3

Com a desclassificação, a Antaq convocou a empresa com a segunda melhor oferta, para que apresente sua documentação.

Concurso

A Antaq aderiu ao Concurso Público Nacional Unificado (CNU), instituído pelo Decreto 11.722/2023, publicado na última sexta-feira, dia 29. O CNU integra o novo modelo de seleção de servidores públicos da União.

Aviões 1

As primeiras operações de aeronaves elétricas no Brasil vão ocorrer em três anos, até 2026, anunciou o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, na manhã dessa segunda-feira, durante sua participação no primeiro dia da Conferência Brasil e Arábia Saudita em Aviação.

Aviões 2

Costa Filho destacou que "estamos buscando segurança regulatória e jurídica. O presidente Lula tem focado na agenda econômica do Brasil, na retomada do investimento através de parcerias público-privadas, investimento em portos, aeroportos, tecnologia e, sobretudo, infraestrutura", disse. E complementou: "Novas concessões serão apresentadas pelo Governo nos próximos anos. Também queremos trazer novas companhias aéreas para o Brasil. Quanto mais companhias aéreas puderem vir pro Brasil, é muito importante".

Governo Federal vai investir R\$ 300 milhões no Santos Dumont

Ministro Sílvio Costa Filho esteve no Rio de Janeiro, onde também discutiu a situação do Galeão

Reprodução/Instagram/Sílvio Costa Filho



No Rio de Janeiro, Sílvio Costa Filho posou ao lado de representantes da Infraero na solenidade de lançamento do edital de licitação das obras no Aeroporto Santos Dumont

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, anunciou, na segunda-feira, dia 2, R\$300 milhões em investimentos no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. O edital de licitação prevê obras de modernização, como melhorias nas pistas de taxiamento, pátio de aeronaves e terminal de passageiros, além da implantação do EMAS, sigla em inglês para um sistema de desaceleração de aeronaves no equipamento.

"Devemos anunciar, com o prefeito do Rio, o edital de licitação da ordem de R\$ 300 milhões para o Santos Dumont. Será uma obra que vai dar mais segurança à população e melhorar a infraestrutura do aeroporto", disse Sílvio Costa Filho no Rio de Janeiro.

A migração de voos do Santos Dumont para o Aeroporto Internacional do Galeão teve início no domingo. "Não será ruim. Estamos passando por

uma adaptação", disse o ministro destacando que o período de transição coincide com o momento das obras no Santos Dumont.

Sílvio Costa Filho foi recebido por empresários no Galeão nesta segunda-feira. Foram apresentados a ele planos de investimento, governança e infraestrutura do aeroporto internacional.

O ministro foi questionado por jornalistas se a Changi, administradora do terminal, continuaria no comando do aeroporto. Sílvio Costa Filho respondeu que sim. "A discussão está num processo de construção. Mas, se depender do governo brasileiro, não faltará apoio", afirmou.

No ano passado, a Changi anunciou que iria devolver o aeroporto do Galeão e solicitar o ressarcimento de investimentos feitos diante do esvaziamento do terminal. Neste ano, a operadora retomou conversas com o Governo e se manifestou a favor de permanecer. O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu em favor da devolução da concessão, mas a Changi pede a revisão das condições previstas no contrato.

A RIOgaleão espera que o Galeão tenha um aumento de 62% nos voos domésticos e de 42% internacionais no segundo semestre de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022.

"A nossa ideia é avançar nessa direção, fortalecendo o Galeão pela importância que se tem na geração de emprego e renda, para a importância do turismo, novos voos de cargas, a procura de voos internacionais. Essa é uma decisão também do prefeito Eduardo Paes para que, de maneira coletiva, a gente possa avançar na busca de voos low cost, voos internacionais para a gente poder fortalecer o aeroporto do Galeão", disse Sílvio Costa Filho.

Brasil-Arábia Saudita

Ainda no Rio de Janeiro, o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, participou da Conferência Brasil-Arábia Saudita sobre Aviação.

O Brasil é o segundo país com maior índice de competitividade do mercado de transporte aéreo na região da América Latina e do Caribe, segundo dados da ALTA (Associação Latino-Americana e do Caribe de

Transporte Aéreo).

O mercado brasileiro tem registrado transporte médio de 82,2 milhões de passageiros em voos domésticos e 15,6 milhões de passageiros em voos internacionais em 2022.

Segundo o Ministério, tendo em vista esse cenário, há interesse de aproximação da Arábia Saudita com o Brasil. A Arábia Saudita, que anunciou a constituição de uma segunda empresa aérea nacional, tem planos de expansão para mais de 100 destinos internacionais até 2030, entre eles está o Brasil.

"É fundamental que cada vez mais a gente possa apresentar o Brasil ao mundo para trazer investimentos internacionais, buscando crescimento econômico e, sobretudo, a geração de emprego e renda", afirmou Costa Filho.

Participam também do evento, que é organizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), os ministros Rui Costa e Waldez Góes, da Casa Civil e Desenvolvimento Regional, respectivamente, o presidente da agência, Tiago Pereira, autoridades sauditas e executivos do setor aéreo privado. A conferência termina nesta terça-feira (3).

NACIONAL

Governo anuncia R\$ 900 milhões para o combate a organizações criminosas

Investimento também prevê o fortalecimento da segurança nos portos e aeroportos

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br



Valter Campanato/Agência Brasil

Segundo o ministro Flávio Dino, o Enfoc está sendo construído há três meses, logo depois que o presidente Lula assinou a criação do Plano de Ação na Segurança Pública

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, anunciou R\$ 900 milhões para o combate a organizações criminosas. O Programa Nacional de Enfrentamento às Organizações Criminosas (Enfoc) prevê, entre os seus eixos, o fortalecimento de segurança nos portos e aeroportos brasileiros. O enfoque será nos estados do Rio de Janeiro e da Bahia.

O programa será lançado de forma gradativa até 2026. "Esse plano tem umas 80 páginas, está sendo construído há

três meses, logo depois que o presidente Lula assinou a criação do Plano de Ação na Segurança Pública (PAS). Portanto, ele, o Enfoc, é uma resposta às crises; é útil ao enfrentamento das crises", disse o ministro.

O Enfoc terá cinco eixos de atuação: integração institucio-

nal e informacional, aumento da eficiência dos órgãos policiais, portos, aeroportos, fronteiras e divisas, aumento da eficiência do sistema de Justiça Criminal, e cooperação entre os entes.

No último dia 25, o ministro de Portos e Aeroportos,

que enfrentam ondas de violência.

Para a Bahia, Dino já autorizou o repasse de R\$ 168 milhões ao Estado. Já para o Rio de Janeiro foram disponibilizados R\$ 247 milhões em recursos através do programa. Em encontro com Silvío Costa Filho, o ministro Flávio Dino disse acreditar que os problemas de violência das cidades brasileiras está ligado ao que acontece nos Portos e Aeroportos do país.

"Vamos focar na expansão dessa ação conjunta envolvendo Marinha, Receita Federal, e todas as demais agências. Em breve vamos fazer o anúncio dos passos concretos que vamos dar em relação aos portos e aeroportos brasileiros", afirmou o ministro.

Silvío Costa Filho, anunciou que estava em diálogo com o Ministério da Justiça para a criação de um plano de segurança. Flávio Dino, no entanto, não anunciou as medidas concretas prometidas para os Portos e Aeroportos.

A expectativa de Silvío Costa Filho é de que medidas mais concretas para o setor aeroportuário sejam anunciadas por Dino até o próximo dia 5. No momento, o ministro da Justiça deu enfoque ao combate na violência urbana no Rio e na Bahia devido aos últimos acontecimentos nos dois estados

REGIÃO SUL

SC fará licitação para aumentar segurança do Aeroporto de Jaguaruna

Contratação de novo Indicador de Percurso de Aproximação de Precisão terá investimento de R\$ 648 mil

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias, foi autorizado a realizar

a licitação para aumentar o nível de segurança das operações do Aeroporto de Jaguaruna.

O Estado fará a contratação do indicador de Percurso de Aproximação de Precisão (PAPI, sigla em inglês para Precision Approach Path Indicator), para a cabeceira 23. Com

essa obra as duas cabeceiras terão este importante equipamento que orienta a rampa ideal de aproximação para pouso aos pilotos.

"Mesmo enquanto aguardamos a conclusão do processo de concessão do Aeroporto de Jaguaruna, seguimos com in-

vestimentos importantes que ampliarão a segurança dos passageiros", disse o secretário estadual de Portos, Beto Martins.

O investimento para a instalação deste segundo PAPI é de R\$ 648 mil, sendo que R\$600 mil são oriundos da Secretaria Nacional de Aviação

Civil (SAC). O prazo para a execução dos trabalhos é de 180 dias após a finalização da licitação.

Segundo o Governo de Santa Catarina, a realização da obra não irá interferir na operação dos voos de passageiros do Aeroporto de Jaguaruna.

Aeroporto de Blumenau receberá voos nesta semana pela primeira vez após 20 anos

Operações de passageiros serão realizadas durante a tradicional Oktoberfest 2023, na cidade catarinense

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Aeroporto Regional de Blumenau, chamado de Quero-Quero, em Santa Catarina, voltará a receber operação de voos de passageiros depois de duas décadas. Segundo o Governo

do Estado, os primeiros voos vão ocorrer no dia 5 de outubro, próxima quinta-feira, um dia após a abertura da tradicional Oktoberfest 2023, considerado o maior festival de tradições e cultura germânica que ocorre sempre no mês de outubro.

Segundo o Governo de Santa Catarina, a reabertura do Aeroporto Quero-Quero dará a opção de um acesso mais rápido e ágil para visitantes de fora

do Estado. Os voos diretos partem de Curitiba (PR) e São Paulo (Aeroporto de Congonhas).

Após esta operação especial durante a festa o Aeroporto será fechado para as obras. O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), realiza investimentos na ordem de R\$ 10 milhões em obras de recuperação asfáltica da pista de

pousos e decolagens.

A festa

A Oktoberfest recebe milhares de visitantes de Santa Catarina

e de diversos estados brasileiros e espera um novo recorde na edição de 2023. Em 2022 foram mais de 634 mil visitantes, sendo 62,5% de visitantes de fora de Blumenau.

Voos para Blumenau durante a Oktoberfest:

- Partidas de Curitiba nos dias: 5, 6, 7, 8, 12, 13, 15, 19, 20, 21 e 22 de outubro
- Partidas de São Paulo nos dias: 7, 8, 12, 13, 15, 21 e 22 de outubro

Dnit anuncia recuperação de trecho da BR-153 no Paraná

Para as melhorias no pavimento e na sinalização horizontal da rodovia foram investidos cerca de R\$ 7 milhões

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

AS MELHORIAS INTEGRAM O CONTRATO DE MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO VIGENTE DA RODOVIA, QUE PREVÊ AINDA ENTRE OUTRAS, AÇÕES COMO ROÇADA, LIMPEZA DOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM E CAIAÇÃO

A BR-153/PR, entre os municípios de Santo Antônio da Platina e Ibaiti (km 52,5 ao km 103,5), está totalmente recuperada. O segmento de 51 quilômetros de extensão recebeu uma camada de microrrevestimento asfáltico e nova sinalização horizontal. Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), as melhorias garantem melhor fluidez, mais dinâmica e segurança ao tráfego. A rodovia é uma das principais rotas de ligação e escoamento de cargas entre as regiões Sul e Norte do Brasil, especialmente para o mercado in-

ternacional.

Para recuperar o pavimento e a sinalização horizontal da rodovia foram investidos cerca de R\$ 7 milhões. As melhorias integram o contrato de manutenção/conservação vigente da rodovia, que prevê ainda entre



Divulgação/Dnit

Ao fazer a ligação de Norte a Sul do país, com aproximadamente 3,8 mil km de extensão, a BR-153 é considerada um importante corredor de escoamento da produção nacional

guai, a BR-153 é considerada um importante corredor de escoamento da produção nacional. A rodovia, também conhecida como Transbrasiliana, é muito utilizada para chegar a regiões turísticas do Brasil.

A BR-153/PR é uma rodovia de extrema relevância para o agronegócio do Paraná.

Em nota, o Dnit informa que, com a revitalização desses 51 quilômetros, passa a oferecer aos transportadores de cargas, especialmente da produção agrícola e agropecuária, uma rodovia mais segura, garantindo mais fluidez na distribuição da produção do estado para as demais regiões do país.

outras, ações como roçada, limpeza dos dispositivos de drenagem e caiação. Os serviços executados e entregues à população contribuem para a segurança da trafegabilidade dos usuários e também diretamente para o desenvolvimento econômico das cidades de Santo Antônio da Platina, Guapirama, Conselheiro Mairinck, Jaboti, Japira e Ibaiti, por onde o

segmento recuperado passa.

Transbrasiliana

Ao fazer a ligação de Norte a Sul do país, com aproximadamente 3,8 mil quilômetros de extensão, cortando os estados do Pará, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul até a fronteira com o Uru-

VEM AÍ BRASIL EXPORT 2023

O mais importante Fórum sobre
**infraestrutura,
logística e
transportes**

16 A 18 DE OUTUBRO

Local: Royal Tulip Alvorada - Brasília - DF

Transmissão ao vivo
e gratuita pelo
Portal BE News

BE NEWS



REGIÃO SUDESTE

VPorts acelera projetos de expansão portuária com revitalização do modal ferroviário

Concessionária que administra o Porto de Vitória quer retomar transportes pelas ferrovias no ano que vem

Divulgação/VPorts

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A concessionária que administra o Porto de Vitória completou no mês passado um ano da primeira privatização de uma Autoridade Portuária do Brasil. Durante as comemorações, a nova administração anunciou planos para expansão do complexo portuário. A principal delas diz respeito à implantação dos acessos ferroviários ao porto, além da instalação de uma pêra ferroviária. O início das obras e prazo para entrega estão previstos para o ano que vem.

Segundo informado pela VPorts, o projeto de revitalização da pêra ferroviária está em fase final de detalhamento do projeto executivo de engenharia. A expectativa, de acordo com a Autoridade Portuária, é que esta etapa seja concluída ainda neste ano.

“Estamos com grandes e importantes projetos em nosso complexo portuário, marcando esse primeiro ano de gestão privada. O memorando de entendimento com a VLI, assinado no início do ano, é uma das principais frentes de dedicação de nossa equipe, buscando trazer benefícios de eficiência e qualidade. O início das obras marcará o pontapé inicial para uma transformação que revitalizará a ferrovia, impulsionará o escoamento de cargas e abrirá as portas para investimentos



O acordo com a VLI visa aumentar o volume de cargas escoadas no Porto de Vitória, passando das atuais 8 milhões de toneladas para 13 milhões de toneladas em 2028

significativos, fortalecendo nossa infraestrutura portuária”, afirmou Ilson Hulle, diretor-presidente da VPorts.

Assinado em fevereiro, o memorando de entendimento com a VLI visa aumentar o volume de cargas escoadas, passando das atuais 8 milhões de toneladas para 13 milhões de toneladas em 2028.

Os estudos realizados pela VPorts e VLI foram fundamentais para analisarem as mudanças necessárias no atendimento da nova matriz de carga e, nesse sentido, serão realizadas adequações e capacitações de rama-

is ferroviários que acessam o porto, bem como ramais internos à poligonal do terminal, capacidade de píer – envolvendo berços, calado e equipamentos, entre outros aspectos – e sistemas de carregamento, descarregamento e armazenagem estática das cargas a serem movimentadas.

Durante apresentação feita na programação do Sudeste Export, no mês de agosto, o diretor-presidente da VPorts afirmou que o modal ferroviário é responsável por somente 3% da movimentação no Complexo Portuário, enquanto que os

97% restantes são para entrada e saída de cargas através de rodovias.

As obras que começam no início do ano que vem serão concluídas em setembro de 2024. De acordo com Hulle, os investimentos feitos para a obra giram em torno de R\$ 50 milhões.

“O projeto é um passo importante dentro do propósito da nova gestão do porto de investir em aumento da capacidade, diversificação de cargas e novas áreas de exploração portuária. O porto possui uma vantagem competitiva em função

da sua localização privilegiada, atuando como um elo logístico que envolve diversos modais. Já estamos em conversas avançadas com grandes tradings e importadores”, analisou.

No primeiro momento, a nova estrutura ferroviária, que estará ligada à Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e à Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), atendendo a regiões em Minas Gerais e Goiás, será utilizada especialmente para movimentação de fertilizantes e farelo de soja, gerando maior capacidade, eficiência e agilidade nos atendimentos.

Fips inicia operação sob nova concessão no Porto de Santos

Primeira locomotiva fará parada na região portuária nesta terça-feira

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A primeira locomotiva que vai operar na nova concessão da Ferrovia Interna do Porto de

Santos (Fips) entra em operação nesta terça-feira (3), segundo anunciou a Autoridade Portuária de Santos (APS). O trem fará uma parada na Praça de Nossa Senhora de Fátima, conhecida como Praça da Santa, na região portuária de Santos.

A nova concessão, que une

as empresas Rumo Logística, MRS Logística e VLI teve início oficialmente no domingo (1º de outubro).

A Fips tem como meta fazer o Porto de Santos chegar às 100 milhões de toneladas por ano transportadas pelo modal ferroviário. Os investimen-

tos ultrapassam R\$ 1 bilhão, com um total de 13 obras a serem executadas.

O contrato com a Fips é válido pelo prazo de 35 anos. Entre as melhorias previstas no vínculo com a Autoridade Portuária está, entre outras obrigações, a instalação de uma pêra

ferroviária na área cedida pela Marimex, na margem direita do Porto de Santos.

O ato simbólico terá a presença do diretor-presidente da APS, Anderson Pomini, e de toda a diretoria da Autoridade Portuária, além do presidente da Fips, João Almeida.

PORTUGAL

Santos traz projetos de inovação tecnológica de Portugal

Parcerias estão sendo negociadas durante missão realizada pela administração municipal, em parceria com o Portugal Export

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A cidade de Santos (SP), que abriga o principal porto do Brasil, está trazendo projetos de inovação tecnológica de Portugal para o País. Nos próximos dias, serão anunciadas parcerias com start-ups lusitanas para a utilização de programas desenvolvidos por essas empresas na cidade, entre eles, projetos voltados para o público de mais de 60 anos e de apoio a atividades esportivas. Essas iniciativas estão entre as ações debatidas nos últimos dias, durante a missão técnica que a administração municipal realiza na nação europeia desde a semana passada, em parceria com o Portugal Export, fórum internacional do Brasil Export.

Nessa segunda-feira, integrantes da comitiva se reuniram com representantes de hubs de inovação tecnológica e start-ups portuguesas com sede em Lisboa, capital do país. Nesses encontros, foram discutidos os programas de apoio à tecnologia desenvolvidas pelo poder público lusitano e pela Prefeitura de Santos, além da negociação de parcerias.

No início da manhã, o grupo brasileiro conheceu o Hub Criativo do Beato, projeto administrado pela Start-up Lisboa, órgão da Prefeitura de Lisboa, e que apoia o desenvolvimento de empresas de tecnologia na região. À tarde, houve uma reunião com a Start-up Portugal, agência de fomento



Divulgação

Autoridades de Santos e empresários da cidade e de Portugal se reuniram com representantes de start-ups lusitanas

federal para incubadoras e start-ups, com sede também na capital.

Nos dois encontros, foram analisados os modelos de negócios dos órgãos de apoio tecnológicos e projetos desenvolvidos por empresas que estão sendo desenvolvidas em suas instalações. É o caso de programas da start-up Actif, auxiliada pela Start-up Portugal e que negocia uma parceria com o Polo Tecnológico de Santos - órgão da Prefeitura voltado ao fomento da inovação tecnológica na cidade - para a utilização de seus projetos no município. Entre os produtos que são disponibilizados, está um voltado a promover a qualidade de vida para o público com mais de 60 anos, a partir da realização de exercícios destinados a fortale-

cer a capacidade cognitiva. Também há projetos destinados à gestão de espaços públicos esportivos.

Esses encontros tiveram a participação do presidente da Fundação Parque Tecnológico de Santos, Eduardo Bittencourt, que destacou os resultados já obtidos com essas parcerias e os planos em desenvolvimento.

"Já estávamos negociando com algumas start-ups de Lisboa e as encontramos aqui, durante essa missão técnica. É o caso da Actif. Nosso objetivo é firmar parcerias e levar projetos deles para Santos e ainda mais - estamos trocando informações sobre o modelo de negócios das agências de fomento tecnológico de Portugal e vamos além. Nosso objetivo é nos

tornarmos um canal de comunicação entre os setores de inovação e tecnológica brasileiro e português, facilitando os contatos e parcerias entre esses dois ecossistemas", destacou Bittencourt.

O presidente do Parque Tecnológico de Santos destacou as políticas públicas desenvolvidas pela Prefeitura de Lisboa e pelo Governo de Portugal para inovação tecnológica. Segundo ele, o apoio a start-ups é considerado uma estratégia para o desenvolvimento da economia do próprio país.

Essa postura também foi elogiada pelo CEO da ModalGR, Danilo Abbondanza, que integra a comitiva santista. A empresa, que atua no setor de tecnologia, desenvolvendo produtos principalmente para o

DURANTE REUNIÃO COM A DIRETORIA DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE LISBOA, A COMITIVA DE SANTOS ACOMPANHOU A PARTIDA DO NAVIO XIN CHONG QING, DA ARMADORA COSCO SHIPPING. CURIOSAMENTE, A EMBARCAÇÃO SEGUIA PARA O PORTO DE SANTOS

setor portuário, tem sede em Santos. "Ficou claro o quanto (os apoios a) tecnologia e inovação são tratados como política pública em Portugal, capaz de colocar o país entre os mais competitivos da Europa. É interessante que os investimentos feitos nem são tratados como a fundo perdido, mas a fundo não reembolsável. Este não é um investimento perdido, pois ele retorna impulsionando a economia e atraindo mais investimentos", explicou.

Porto

A agenda dessa segunda-feira também contou com reuniões com dirigentes do Porto de Lisboa e com o embaixador brasileiro em Portugal, Raimundo Carreiro. Nesses encontros, o prefeito de Santos, Rogério Santos, apresentou os planos de sua administração para a revitalização dos armazéns do Valongo, no Porto de Santos - o projeto Parque Valongo, que prevê a implantação de um complexo de lazer e turismo no local.

A comitiva é acompanhada por secretários municipais de Santos, empresários locais e pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabricio Julião. O Grupo Brasil Export é o responsável pelo Brasil Export, maior evento de debates sobre portos, logística, transportes e infraestrutura do País. Entre suas ações, está o fórum Portugal Export, voltado ao público lusitano.

A atuação do Brasil Export e do Portugal Export foram destacadas pelo prefeito Rogério Santos, que elogiou o trabalho de integração realizado pelo grupo.

Cidades-irmãs

Divulgação



O prefeito de Santos, Rogério Santos, pediu à Embaixada do Brasil em Portugal que interceda junto às autoridades e empresários do país europeu, para a criação de um cruzeiro entre os portos de Lisboa e Santos. O pedido foi feito durante reunião da comitiva de Santos com o embaixador Raimundo Carreiro na sede do órgão diplomático na tarde dessa segunda-feira. Santos também propôs que a capital lusitana e a cidade brasileira se tornem irmãs, ideia que recebeu o apoio do embaixador.

O cruzeiro proposto pelo prefeito partiria de Lisboa até Santos no período entre as temporadas, valorizando a cultura o relacionamento entre Brasil e Portugal. A ideia é que operadores sejam reunidos para discutir a viabilidade da proposta. Um dos coordenadores da comitiva, o CEO do Grupo Brasil Export, Fabricio Julião, sugeriu que a embaixada reúna startups brasileiras e portuguesas para troca de experiência e negócios, o que foi aceito pelo diplomata.

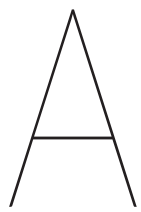
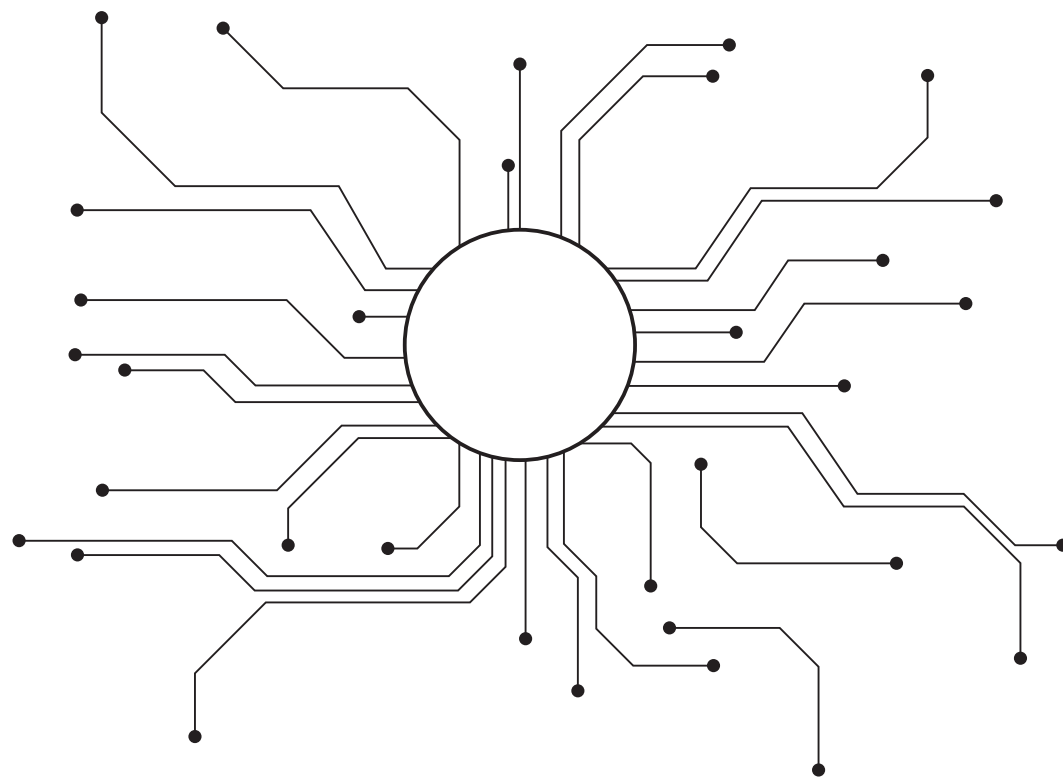
OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinioao@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Big data da logística nacional



nota fiscal eletrônica possui todos os registros de transações formais no País. Há, nela, o registro dos movimentos de mercadorias que fazemos. Existe neste enorme banco de dados uma quantidade abissal de informações de fluxos de mercadorias. Elas

são usadas para verificar a arrecadação de impostos, mas não percebemos estes dados norteando as infraestruturas de transportes a serem construídas ou mantidas com prioridade. Neste universo de dados, existe uma oportunidade de mudar a análise de fluxos de cargas, das matrizes parciais dos transportes, para matrizes detalhadas, atualizadas e, potencialmente, as repartições modais.

A transição realizada desde a nota fiscal manual, para o que hoje é registrado no Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), precisa progredir para além da arrecadação. Estas informações podem ser transformadas em informações públicas sobre fluxos de mercadorias, para uma melhor compreensão das necessidades de infraestruturas e viagens. Precisamos aumentar as oportunidades para a redução do custo do transporte no Brasil.

Da mesma forma, os fluxos de viagens de aplicativos nas cidades podem levar a uma melhor compreensão dos sistemas de transportes urbanos, oportunizando transportes públicos mais baratos e a melhor alocação de recursos. Os erros de alocação de recursos custam muito caro para a economia. A ausência de compreensão das origens e dos destinos de cargas gera muito dinheiro desperdiçado e um conjunto grande de concorrências e oportunidades deixam de acontecer.

O “grande irmão”, com este olhar panóptico, já vem acontecendo. O que falta é encontrarmos uma forma adequada de sair apenas da percepção arrecadadora, para passarmos a usar o volume astronômico de dados que existem sobre o transporte de produtos e pessoas pelo País. A divulgação de dados agregados, com os fluxos financeiros e de pesos, entre origens e destinos diversos, já seria uma transformação na compreensão dos problemas nacionais vinculados ao transporte.

O que temos hoje são informações dispersas e não oficiais sobre como se movimenta cargas no País. É muito possível que um olhar mais detalhado comece a transformar o desenho e a percepção da importância de cada região. Há muito mais fluxos no País do que se imagina, seja na logística regional, seja na logística nacional. O uso dos Sistemas de Notas Fiscais Eletrônicas, SPEDs, conhecimentos e todos os demais documentos eletrônicos que movimentam as cargas do País precisam ser integrados em um grande depósito de dados. É necessário ir além da arrecadação, pois o que não se mede, não se administra.

Se temos a intenção de reviver a indústria nacional, será preciso começar a corrigir os erros históricos de má alocação de recursos públicos e privados. O encolhimento da indústria nacional é assustador e, dentre as medidas que precisarão começar a ser tomadas no sentido de reverter este processo, certamente estará uma melhor alocação nos investimentos públicos e privados. Para isso, a grande oportunidade é começar a olhar os dados que já temos, afinal não temos conseguido nem manter a qualidade adequada da infraestrutura de transportes, quanto mais reduzir as suas desigualdades.

A TRANSIÇÃO REALIZADA DESDE A NOTA FISCAL MANUAL, PARA O QUE HOJE É REGISTRADO NO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED), PRECISA PROGREDIR PARA ALÉM DA ARRECADAÇÃO. ESTAS INFORMAÇÕES PODEM SER TRANSFORMADAS EM INFORMAÇÕES PÚBLICAS SOBRE FLUXOS DE MERCADORIAS, PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DAS NECESSIDADES DE INFRAESTRUTURAS E VIAGENS.